

SEMEEL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

A mudança está em nossas mãos

Atividades Orientadoras



Ensino Fundamental

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

9º ano

DATA

27 a 31 de março

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF09ER03

ENSINO RELIGIOSO

ER

Crenças religiosas e filosofias de vida.

Vida e morte na perspectiva budista

As religiões ajudam o homem a enfrentar inquietações para as quais a ciência não tem respostas ainda ou para as quais as repostas da ciência não são suficientes. A morte de um ente querido é uma das piores dores que um ser humano pode sentir. Vivenciar o luto é imprescindível para suportar tanto sofrimento e fazer ressurgir um novo viver. Muitas pessoas já passaram por esse dilema ou ainda vão passar. Portanto, é importante todos estarem preparados a lidar com a morte, embora nunca aceitamos, talvez porque nós fomos feitos para viver e não morrer.

A vida após a morte é um tema que gera muitas controvérsias, tanto para as pessoas que seguem alguma religião, como para aquelas que não seguem. Saber o que acontece e se de fato existe a vida após a morte, é tido para os cientistas como um mistério, afinal, ninguém que morreu, voltou para contar. Já para as religiões, o conceito de vida após a morte é visto de várias maneiras, enquanto alguns não acreditam nessa existência, outros acreditam que após a morte, a pessoa falecida ressurgue por meio da reencarnação.



Budismo

- Vida e morte são uma unidade, não se separam. Tudo, a cada instante, está nascendo e morrendo e logo não há nascimento a ser desejado nem morte a ser rejeitada. Dentro do quadro imenso do universo, os seres estão em movimento e cada um carrega uma personalidade perecível.

O budismo nega o eu eterno. Os seres morrem e renascem abandonando a ideia do que foram. Buda dizia que o corpo morto é uma carroça quebrada e

não se deve arrastar uma carroça quebrada, ou seja, devemos nos desapegar dessa forma. O budismo japonês não nega nem afirma categoricamente esse processo.

A vertente tibetana aceita a volta do espírito em outras vidas. Para os discípulos dessa corrente, depois da morte do corpo físico, a consciência cumpre 49 etapas em 49 dias, a fim de se reorganizar.

Depois, há o renascimento em algum nível de realidade, seja humano, animal ou inanimado, determinado pelo carma vivido. Se fatos e circunstâncias influenciaram a vida da pessoa, depois da morte continuam a produzir efeitos e consequências na trajetória dela.

Os budistas criam alegorias para entender o que acontece depois desse plano - cada um terá sua própria experiência. Portanto, cabe aqui uma única recomendação: faça o bem a todos os seres. Afinal, não há criaturas piores ou melhores. Todos somos interligados, cada espécie com sua função e necessidade no mundo.

ATIVIDADES

1. Para você, por que a morte é um mistério para humanidade?

2. O que você acredita que vai acontecer após a morte?

3. Explique as diferentes visões do Budismo sobre a vida após a morte.
